

Há diferenças na resposta à dor em pacientes neurológicos que apresentam depressão?

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Estudos recentes em neurologia clínica apontam que aproximadamente dois terços dos pacientes ambulatoriais têm dor, um terço apresenta depressão e 25% apresentam os dois sintomas. Com o intuito de determinar a persistência destes sintomas, Kroenke e cols., da Indiana University School of Medicine, EUA, avaliaram 483 pacientes neurológicos ambulatoriais, 3 e 12 meses após o início do tratamento. Os pacientes responderam a questionários sobre dor, depressão e estado geral de saúde. Os resultados demonstram que a dor persiste por mais tempo em pacientes que apresentam depressão severa no início do tratamento e o contrário também é verdadeiro. Embora este estudo não responda à questão de como a dor persistente leva ao desenvolvimento de depressão e vice-versa, diversos autores sugerem que pacientes depressivos têm respostas fisiológicas e psicológicas diferentes a estímulos dolorosos. Referência: *Neurology*, Aug 24, 63(4):674-7.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/ha-diferencas-na-resposta-a-dor-em-pacientes-neurolgicos-que-apresentam-depressao ·
Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.